

Covestro colabora com líder da indústria brasileira Beira Rio

Conceito de design moderno mais sustentável para calçado

- **Uso de CO₂ e biomassa como matéria-prima**
- **Resíduos de plástico como um recurso valioso**
- **Revestimentos e adesivos com baixo teor de solvente**

Calçado sustentável

Beira Rio & Covestro
Modelos: 1184 1344



Junto com a Calçados Beira Rio, fabricante brasileira de calçados, a [Covestro](#) está desenvolvendo sapatos conceito que combinam design pioneiro com soluções de materiais inovadoras e mais sustentáveis. Um sapato feminino elegante e um sapato casual confortável são usados como exemplos para ilustrar a variedade de possibilidades - da parte superior ao forro, do solado ao salto. O resultado é uma solução geral mais sustentável com desempenho superior e muitas possibilidades de design.

Ambos os sapatos apresentam produtos Covestro derivados de matérias-primas alternativas, como CO₂, biomassa e resíduos de plástico. Estes são um recurso valioso, pois fornecem carbono que pode ser utilizado de forma benéfica em uma economia circular, em vez de serem lançados na atmosfera como gás residual. A Covestro é pioneira no uso dessas matérias-primas para reduzir sua dependência de materiais fósseis e aumentar a sustentabilidade da cadeia de valor.

Caminhando com tecnologia CO2

Um exemplo é o forro superior e interno dos dois sapatos. A base é uma espuma macia que garante um bom ajuste e passos confortáveis. Aqui, foi usado um produto precursor que contém até 20 por cento de dióxido de carbono e é comercializado pela Covestro sob o nome de cardyon®. O CO₂ substitui algumas das matérias-primas fósseis usadas anteriormente, mas não compromete as propriedades favoráveis da espuma produzida convencionalmente.

Dois tipos diferentes de poliuretano termoplástico (TPU) são encontrados nas solas externas de ambos os sapatos femininos. Um deles também é baseado em cardyon®; enquanto no outro, até 60% do teor de carbono é derivado de biomassa. Como resultado, os dois produtos têm uma pegada de CO₂ menor do que o TPU de base fóssil e ajudam a fechar o ciclo do carbono.

Salto alto feito de plástico reciclado

A Covestro também está se concentrando na recuperação de resíduos de plástico como parte de seu programa estratégico para apoiar a economia circular e está trabalhando com parceiros para desenvolver novos ciclos de agregação de valor para alcançar isso. Por exemplo, produtos de policarbonato usados são triturados, limpos, possivelmente misturados com plástico novo e reutilizados como Makrolon® reciclado. Nos sapatos femininos, isso confere resistência duradoura à palmilha e ao salto.

Sem solventes

Fabricantes de calçados como a Beira Rio querem oferecer produtos mais sustentáveis em benefício de seus clientes, mas também querem melhorar as condições de higiene na produção. É por isso que eles dependem cada vez mais de matérias-primas à base de água, que emitem significativamente menos componentes orgânicos voláteis (VOCs) do que as substâncias à base de solventes usadas no passado.

A tecnologia INSQIN® é utilizada no forro, cano e salto do sapato feminino, bem como no cano em laminado sintético do calçado casual. Esta tecnologia é baseada em matérias-primas de poliuretano base água e foi desenvolvida especificamente para um revestimento têxtil mais sustentável. Os adesivos aquosos com a dispersão de poliuretano Dispercoll® U fornecem a resistência necessária na sola superior e externa de ambos os sapatos.

Sobre a Covestro:

Com 10,7 bilhões de euros em vendas em 2020, a Covestro é uma das empresas líderes mundiais em polímeros. Suas atividades comerciais concentram-se na produção de polímeros de alta tecnologia e no desenvolvimento de soluções inovadoras e sustentáveis para produtos usados em muitas áreas da vida cotidiana, mostrando compromisso total com a economia circular. As principais indústrias atendidas são automotiva e de transportes, construção, móveis e processamento de madeira e os segmentos eletroeletrônicos e de aparelhos domésticos. Outros setores incluem esportes e lazer, cosméticos, saúde e a própria indústria química. Ao final de 2020, a Covestro tinha 33 unidades de produção no mundo todo e empregava aproximadamente 16,5 mil pessoas.

Para mais informações, clique [aqui](#).

Siga-nos no Twitter: <https://twitter.com/covestro>.